

Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Amazonas: desafios e oportunidades

Lucio Pereira Santos (CPAA)

No Estado do Amazonas, a cultura do guaraná possui expressiva importância econômica e social, sendo, em vários municípios do interior, a principal fonte geradora de renda. Com o aumento da demanda pelos produtos de guaraná, aliado ao fato das ocorrências de doenças e pragas que vêm comprometendo a cultura, houve a necessidade do desenvolvimento de tecnologias para o aumento da produtividade, qualidade e produção física do produto, o que tem levado os produtores, especialmente os grandes grupos empresariais, à utilização de insumos e defensivos que lhes garantam rentabilidade econômica. Contudo, necessária se faz a racionalização de insumos, tornando-os mais eficientes, garantindo produção de guaraná com índices toleráveis de resíduos tóxicos, dentre outras exigências dos clientes, especialmente daqueles de outros países que importam o produto e impõem severas restrições. O projeto denominado “Desenvolvimento de um modelo de produção integrada de guaraná no Estado do Amazonas”, recentemente iniciado neste Estado, financiado pelo CNPq/MAPA, tem caráter interinstitucional e multidisciplinar, e conta com a participação das indústrias de produção de refrigerantes de guaraná, Universidades, Cooperativas, Idam/AM, INPA, MAPA, SEBRAE/AM, e produtores. Ele tem como principal objetivo a caracterização e validação de um conjunto tecnológico alternativo, bem como a formulação das normas para o desenvolvimento e a implantação de um *Sistema de Produção Integrada de Guaraná (PIGU)* no Estado do Amazonas. O sistema PIGU tem como metas: 1) viabilizar a organização da cadeia produtiva do guaraná para processamento; 2) permitir que se obtenha uma produção final diferenciada, de maior qualidade e valor agregado, em que a rastreabilidade do produto é um requerimento para a comercialização. Os trabalhos, já iniciados, serão desenvolvidos em guaranazais de produtores dos municípios de Maués/AM, Uruará/AM e no Município de Presidente Figueiredo, além de contar com uma Unidade-Piloto, voltada para pesquisa, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, no Município de Maués. Todas as Unidades-Piloto serão monitoradas em relação às principais práticas de manejo da planta, solo e pós-colheita. Os desafios atuais para o desenvolvimento da guaranaicultura do Amazonas são muitos, porém, o maior problema diz respeito à ausência de iniciativa, por parte da grande maioria dos produtores, para adotar as tecnologias existentes para o manejo da cultura no campo. As possibilidades de ganhos nos diversos segmentos da cadeia produtiva do guaranazeiro são inúmeras, abrindo-se grandes oportunidades de investimentos nesta cultura, conforme serão abordados durante o evento.